

ESTUDO DOS DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES EM CIRURGIÕES- DENTISTAS

Érika Alves de Ávila Bueno*
Pólo: Governador Valadares

Ayla Norma Ferreira Matos **
Hércules Ribeiro Leite ***

Introdução

Os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT's) são caracterizados pelo desgaste de estruturas do sistema musculoesquelético e gerados pelo uso repetitivo desse sistema sem que haja tempo para a sua recuperação (ARAÚJO e PAULA, 2003).

A Odontologia é uma profissão rica em oportunidades sob o aspecto da satisfação pessoal e profissional, entretanto, tem sido considerada uma profissão estressante e, frequentemente associada a agravos à saúde (ARAÚJO e PAULA, 2003), uma vez que está exposta a diversos agentes insalubres (físico, químicos, mecânicos, biológicos e acidentes) (MELO, 2008).

Objetivo

Identificar os principais distúrbios osteomusculares que ocorrem em cirurgiões-dentistas, os fatores de risco e os aspectos relacionados à prevenção, por meio de revisão da literatura.

Metodologia

Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa, sobre os DC que ocorrem em cirurgiões-dentistas, com busca de artigos base de dados do SCIELO, LILACS, BIREME, MEDLINE, utilizando os descritores: Odontologia, cirurgiões-dentistas, lesões por esforços repetitivos-LER, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho-DORT's, sendo selecionados artigos no período de novembro de 2010 a abril de 2011.

Referências

- ARAÚJO, M.A.; PULA, M.V.Q. LER/DORT: Um grave problema de saúde pública que acomete os cirurgiões-dentistas. **Revista APS**, v.6, n.2: p.87-93, jul./dez, 2003.
- CÂNDIDO L.; BITTENCOURT M.Z.; REGIS FILHO G.I. Lesões por esforço repetitivo em cirurgiões-dentistas: Um estudo de caso- Cisto sinovial de punho. **Jornal Brasileiro de Clínica Odontológica Integrada**; 7(42); 463-6. Curitiba, 2003.
- CARNEIRO, P.M.S. Análise ergonômica da postura e dos movimentos na profissão de dentista. 2005. p.120. Dissertação (Mestrado em Engenharia Humana). Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2005.
- MELO, V.S.L. *et al.* Aspectos odontológicos da insalubridade na odontologia. **RGO**, Porto Alegre, v.56, n.2, p.143-149, abr./jun, 2008.
- PEREIRA, A.C.V.F.; GRAÇA, C.C. Prevalência de Dor Musculoesquelética Relacionada ao Trabalho em Cirurgiões-Dentistas Atuantes na Rede do Sistema Único de Saúde (SUS) no Município de Camaçari-BA, 2008. Disponível em www.ergonet.com.br. Acesso em 25 de Maio de 2010.
- REGIS FILHO, G.I. *et al.* Exposição Ocupacional do Cirurgião-dentista à Vibração Mecânica Transmitida Através das Mãos - Um Estudo de Caso. **Rev. APCD**, v.60, n.5, p.188, 2006.
- RIBEIRO, H.P. Como o cirurgião-dentista pode evitar a LER. Disponível em <http://www.jornaldosite.com.br/antiores/servico7.htm>. Acesso em 23 jul. 2002.
- RISING, D.W. *et al.* Reports of body pain in a dental student population. **J Am Dent Assoc**, vol.136, n.1, p. 81-86, 2005.
- SANTOS, M.C.F.; VOGT, M.S.L. Estudo Exploratório dos Distúrbios Musculoesqueléticos em cirurgiões-dentistas da Associação Brasileira de Odontologia- Regional Missioneira da Cidade de Santo Ângelo/RS. **Fisioterapia Brasil**, v.10, n.4, Jul./Ago.2009.
- TELES, C.J.C.F. Avaliação do grau de conhecimento dos dentistas em relação à aplicação da ergonomia na medicina dentária. 2009. p.148. Monografia (Graduação em Medicina Dentária)- Universidade Fernando Pessoa, Faculdade de Ciência da Saúde. Porto, 2009.
- TRINDADE, E. e ANDRADE, M. LER/DORT- Rotina Dolorosa. **ABO Nac.**- v.11, n.2, p.72-5, Abr./Mai. 2003.

*Cirurgião-dentista

erika.aabueno@yahoo.com.br

** Orientadora

*** Co-orientador

Resultados e Discussão

Os DORT's apresentam maior incidência em mulheres e acometem a faixa etária dos cirurgiões-dentistas de maior produtividade (RISING *et al.*, 2005; ARAÚJO e PAULA, 2003).

Os principais DORT's são: síndrome do túnel do carpo, cisto sinovial de punho, dedo em gatilho (CÂNDIDO BITTENCOURT, REGIS FILHO, 2003).

Os principais sintomas são dor, fadiga, dormência, formigamento (TRINDADE e ANDRADE, 2003).

As regiões cervical e lombar são os locais de maior frequência destes sintomas (SANTOS e VOGT, 2009).

Além disso a endodontia tem sido apontada como a especialidade de maior incidência (CARNEIRO, 2005; TELES, 2009).

O tratamento inclui medicação, fisioterapia e em alguns casos, cirurgia (PEREIRA e GRAÇA, 2008; REGIS FILHO, MICHELS, SELL, 2006).

A prevenção é o melhor tratamento, uma vez que a identificação dos fatores de risco e a modificação dos agentes causadores, tem relatado diminuir significativamente a incidência dos DORT's (RIBEIRO, 2002).

Considerações finais

Para melhorar a saúde geral e proporcionar uma melhor qualidade de vida, será necessário maior informação e conscientização aos cirurgiões-dentistas de forma a melhorarem ergonomicamente o ambiente de trabalho, com mudanças nas posturas adotadas, intervalos entre os atendimentos, alongamentos, e prática de atividade física.